

**PREFEITURA DO RECIFE
CONCURSO PÚBLICO**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as lacunas a seguir.

<i>Nome</i>	
-------------	--

<i>Nº de Identidade</i>	<i>Órgão Expedidor</i>	<i>UF</i>	<i>Nº de Inscrição</i>
-------------------------	------------------------	-----------	------------------------

<i>Prédio</i>	<i>Sala</i>
---------------	-------------

PROFESSOR DE INGLÊS

ATENÇÃO

- Abra este Caderno, quando o Fiscal de Sala autorizar o início da Prova.*
- Observe se o Caderno está completo. Ele deverá conter: 1ª Parte - 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo 15 (quinze) de Língua Portuguesa e 25 (vinte e cinco) específicas dos Componentes Curriculares de opção do candidato; 2ª Parte - 02 (duas) questões discursivas sobre Fundamentos da Educação.*
- Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Fiscal.*
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o seu Nome completo, o Número do seu Documento de Identidade, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.*
- Para registrar suas respostas à prova, você receberá dois tipos de Cartões-Respostas – um para registrar as alternativas escolhidas nas questões de múltipla escolha, e outro, para transcrição das respostas às questões discursivas. Ao receber os Cartões-Respostas, verifique se o Número de Inscrição impresso coincide com o seu Número de Inscrição.*
- As bolhas do Cartão-Resposta para as questões de múltipla escolha devem ser preenchidas, totalmente, com caneta esferográfica azul ou preta.*
- Você dispõe de tempo suficiente para responder toda a Prova, inclusive o tempo destinado ao preenchimento dos Cartões-Respostas (múltipla escolha e discursivas). O tempo de Prova está dosado, de modo a permitir fazê-la com tranquilidade.*
- Preenchidos os Cartões-Respostas, entregue-os ao Fiscal e deixe a sala em silêncio.*

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as questões de 01 a 03.

COMO NÃO CONFUNDIR INTELIGÊNCIA COM CAPACIDADE OU COMPETÊNCIA

Toda pessoa adulta goste, ou não do sabor, sabe o que é alho e muito provavelmente já ouviu, pelo menos uma vez na vida, o provérbio “não confunda alhos com bugalhos”, mas poucos se dão conta do que, afinal de contas, significa “bugalho”. Buscando essa palavra em um dicionário, aprendi que “bugalho” é a excrescência de qualquer parte do vegetal, produzida pela ação de fungos ou de insetos. Em outras palavras, o provérbio popular sugere que se separe o produto desejado, no caso o alho, sem confundir-lo com algum carço de discutível semelhança.

Esse provérbio, de uma certa forma, se ajusta à teoria das inteligências múltiplas e solícita, portanto, que não se confunda o conceito de “inteligência” com o de “competência”, “habilidade” ou ainda com conceito de “construtivismo” que já analisamos outras vezes.

Não há mesmo razão alguma para confundi-los.

Inteligência constitui um potencial biopsicológico que no ser humano ajuda-o a resolver problemas. Dessa forma, representa atributo inato à espécie e assim nascemos com nossas diferentes inteligências, cabendo ao ambiente no qual se inclui naturalmente a escola, mais acentuadamente estimulá-las.

A “competência” não é inata e, portanto, constitui atributo adquirido.

Representa a capacidade de usar nossas inteligências, assim como pensamentos, memória e outros recursos mentais para realizar com eficiência uma tarefa desejada. Se, ao buscarmos um destino qualquer, descobrimos que a estrada foi interrompida, nossas inteligências levam a essa constatação e à certeza de que se deve buscar outra saída, mas a forma como faremos determinar o grau de competência da pessoa. Como se percebe, a competência é a operacionalização da inteligência, e a forma concreta e prática de colocá-la em ação. Assim posto, ao trabalhar as diferentes inteligências humanas, pode o professor ativar diferentes competências. Percebe-se dessa maneira que a noção de “competência” surge quando aparece ou é proposto um problema, pois este desafio é que mostrará a forma melhor em superá-lo. Superar um problema com competência, entretanto, não implica que tenhamos habilidade para fazê-lo. A habilidade é produto do treino e do aprimoramento de nossa destreza.(...)

O trabalho com inteligências múltiplas em sala de aula pressupõe uma reflexão construtivista, voltada para o despertar progressivo de competências e sua transferência para vida prática através do desenvolvimento de muitas habilidades que aos poucos se aprimora. Essa concepção se opõe à ideia de que o saber transfere-se de uma pessoa para outra como algo que, estando pronto, vem de fora e se encaixa na mente do aluno.

Adaptado. Texto disponível em: <http://www.celsoantunes.com.br>. Acesso em: 01 de dez. 2010.

01. Assinale a alternativa que NÃO condiz com o texto.

- A) A inteligência é algo inerente ao ser humano.
- B) O ambiente escolar é o único indicado para estimular as várias inteligências que são intrínsecas ao homem.
- C) A criança ao nascer não é dotada de competências.
- D) A competência é a forma concreta e prática de colocar a inteligência em ação.
- E) Ao trabalhar as inteligências, o professor pode desencadear o trabalho das competências.

02. De acordo com o texto, a habilidade é algo que se

- A) desenvolve.
- B) impõe.
- C) recebe.
- D) transfere.
- E) inventa.

03. Leia as assertivas abaixo:

- I. “A ‘competência’ não é inata e, portanto, constitui atributo adquirido”. O vocábulo portanto pode ser substituído por “logo” sem prejuízo de sentido para o enunciado.
- II. O vocábulo “provavelmente” é formado por sufixação.
- III. No enunciado, “aprendi que ‘bugalho’ é a excrescência de qualquer parte do vegetal”, tem-se um sujeito elíptico.
- IV. Em: “Se ao buscar um destino qualquer descobrimos”, o morfema sublinhado indica desinência de modo-temporal.

São CORRETAS apenas

- A) I, II e III.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II, III e IV.
- E) II e IV.

04. Indique a palavra abaixo que é formada pelo mesmo processo de formação da palavra *desanimar*:

- A) pontapé. B) infelizmente. C) molecada. D) infiel. E) incapacidade.

05. O enunciado abaixo apresenta uma função de linguagem.

*Ei! Você aí. Psiu.
Alô, alô, você aí! Psiu!*

Trata-se da função

- A) fática (ênfase no canal).
B) emotiva (ênfase no emissor).
C) referencial (ênfase no contexto).
D) metalinguística (ênfase no código).
E) poética (ênfase na mensagem).

06. A cantiga infantil abaixo contém uma figura de linguagem:

*“O cravo brigou com a rosa,
Debaixo de uma sacada,
O cravo saiu ferido,
E a rosa despedaçada.
O cravo ficou doente,
A rosa foi visitar,
O cravo teve um desmaio,
E a rosa pôs-se a chorar”.*

A essa figura, dá-se o nome de

- A) Personificação. B) Metáfora. C) Catacrese. D) Ironia. E) Eufemismo.

07. Quanto às exigências da norma culta em relação à regência verbal, assinale a opção que apresenta *incorreção*.

- A) Preferíamos ficar em casa a ir ao colégio.
B) Eu simpatizei com todos os alunos e coordenadores.
C) A peça teatral não agradou o público.
D) Já era tarde quando a banca procedeu à arguição.
E) Maria custou a acordar hoje.

08. Quanto às exigências da norma culta em relação à concordância verbal, assinale a opção que apresenta *incorreção*.

- A) Precisa-se de professores eficientes.
B) O bando de garotas cantavam fortemente.
C) Somos nós que pagamos o imposto.
D) Falta dois minutos para o término da aula.
E) Faz muito calor em Pernambuco.

09. Leia as alternativas abaixo e assinale a que apresenta o termo sublinhado com a ortografia correta.

- A) Parece que cheguei tarde à loja de miudesas, não havia mais o botão colorido que minha mãe pediu.
B) A festa será beneficiente e atrairá muita gente importante.
C) A excessão é algo corriqueiro no meio político.
D) Ele era uma pessoa proiminente, sentiremos sua falta.
E) O empecilho não será algo absurdo, ela conseguirá vencer.

10. “O professor de matemática entregou o exercício à turma e ficou escrevendo na lousa. O aluno estava todo desconfiado. Como o professor não se voltasse para vê-lo, abriu rapidamente o livro para olhar a resposta do problema”.

A palavra sublinhada, sem prejuízo de sentido, poderia ser substituída por:

- A) Porque.
B) Contanto que.
C) Mas.
D) Porquê.
E) Caso.

11.

- 1) Dan era marinheiro de primeira viagem e sabia o que significava morar sozinho em um país estranho.
2) Com um pressentimento ligou para casa e não atenderam o telefone.
3) Ficou cismado, era estranho não ter ninguém em casa, sabia ele que sua família estava viajando ao seu encontro.
4) o sol começava a raiar, e a cigarra tocava insistentemente.

Assinale a alternativa que preenche as lacunas CORRETAMENTE.

- A) mau- mau – mau –Mau.
B) mal – mal – mau – Mau.
C) mal – mau – mal – Mal.
D) mau – mal – mau – Mau.
E) mal – mal – mal – Mal.

12. Em um dos casos abaixo, associou-se incorretamente o sufixo da palavra ao seu sentido. Indique-o:

- A) Inspetor – profissão.
B) Mulherona – aumentativo.
C) Apendicite – inflamação.
D) Aprendizagem – sistema.
E) Barbudo – excesso.

13. O sentido do radical grego em destaque é INCORRETO em

- A) decalítro – dez.
B) ortografia – correto.
C) tricolor – três.
D) psicoterapia – tratamento.
E) xilogravura – desenho.

14. Complete as lacunas das frases abaixo com *a, à, as* ou *às*.

- A prova começou oito horas.
Essa é a igreja qual o pastor enviou os convites.
Não entre direita, pois está interdito.
O frio aumentava medida que horas passavam.
Essa é a aluna qual me referi ontem.
Elas estavam face face e não discutiram.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA.

- A) às – a – a – à – às – a – à.
B) às – à – à – à – as – à- a.
C) as – a – a – a – às – a – à.
D) as – à – à – a – às – à – a.
E) às – à – à – à – às – à – à.

15. “Quando se leva uma criança ao cinema, é preciso prestar muita atenção ao filme em cartaz. Se o tal do filme for fraquinho, o desprazer pode significar um adeus ao cinema; se for interessante, outros muitos virão sem o peso da obrigação”.

Mantém-se o sentido da frase “se for interessante” em:

- A) embora seja interessante.
B) mas que seja interessante.
C) ainda que seja interessante.
D) desde que seja interessante.
E) assim que seja interessante.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- Read the text below and answer questions 16 and 17, choosing the correct answer.

THE COMMUNICATIVE APPROACH

The Communicative Language Teaching, also called Communicative Approach or Functional Approach was the British version of the movement in the early 60s in reaction to the structuralism and behaviorism embodied in the audiolingualism then predominant.

The new directions in the theory of language aired by Chomsky and an increasing demand for language teaching among the countries of the European Common Market were the thrusting forces behind this methodology. The basic unit of language became not the sentence, but the communicative act. Function rather than form, and meaning rather than pattern determine the designing of materials. Communicative competence rather than grammatical competence is the goal. Language is tentatively subdivided in areas according to functionality.

In my opinion the CLT was an intelligent move towards a more humanistic and learner-centered approach, eventually leading to language acquisition through bicultural human interaction. It will be less effective however if it provides only the artificial role-playing activities in a traditional classroom setting.

<http://www.sk.com.br/sk-comm.html>

16. What kind of movement was it?

- A) It was a reaction against the Communicative Language Teaching.
- B) It was a reaction to the Functional Approach.
- C) It is an approach against communication in the classroom.
- D) It is the oldest teaching approach.
- E) It was a reaction to the structuralism and behaviorism.

17. According to the text,

1. Chomsky influenced the Communicative Approach.
2. The Communicative Approach isn't a kind of methodology.
3. The communicative act is important in the Communicative Approach.
4. Communicative competence is not relevant.
5. Grammar is the central goal of the Communicative Approach.

The CORRECT answer is just

- A) 3. B) 1 and 3. C) 2, 4 and 5. D) 5. E) 1, 2 and 3.

- Read the text below and answer questions from 18 to 21, choosing the correct answer.

THE LEXICAL APPROACH

When Michael Lewis' (1993) book entitled The Lexical Approach was published, it focused upon a cluster of problems, ELT today, and a solution, the Lexical Approach. In particular, lexical phrases were seen as a productive resource for learners, aiding in the production, comprehension, and necessary analytical reflection on the forms and meanings of the target language. Lexical fields represent knowledge in a language, but there is much more to vocabulary than simple lists of words, nouns or verbs.

The Lexical Approach can be summarized in a few words: language consists not of traditional grammar and vocabulary but often of multi-word prefabricated chunks. Teachers using the Lexical Approach will not analyse the target language in the classroom, but will be more inclined to concentrate learners' attention upon these chunks. This new approach is understood as a serious attempt at reevaluation for the individual teacher and the profession as it develops many of the fundamental principles advanced by proponents of Communicative Approaches. The most important difference is the increased understanding of the nature of lexis in naturally occurring language, and its potential contribution to language pedagogy. Language teaching claims to be a profession. If it is, its practitioners cannot simply rely on recipes and techniques; they also need an explicit theoretical basis for their classroom procedures. According to Lewis, too few language teachers exhibit the kind of intellectual curiosity and readiness to change that is normally associated with professional status. It is disappointing that so few teachers are anxious to inform themselves and their learners about recent changes in linguistics and methodology; it is even more disappointing that many teachers are hostile to anything which challenges the central role of grammatical explanation, grammatical practice and correction, all ideas which the Lexical Approach demotes or discards. The hesitating or even actively negative position of teachers can be explained (but not shared or understood) by summarizing the guiding principles of the Lexical Approach:

<http://www.tesl-ej.org/wordpress/issues/volume3/ej09/ej09r10/>

18. According to the text,

1. Michael Lewis is the author of the book "The Lexical Approach.
2. The Lexical Approach is a solution for the ELT.
3. Lexical phrases are in the center of the teaching.
4. Students have to memorize lists of words.
5. Michael Lewis was born in 1993.

The CORRECT answer is

- A) 1, 2, 3, 4 and 5. D) just 3, 4 and 5.
B) just 1. E) just 4 and 5.
C) just 1, 2 and 3.

19. What does “chunks” mean?

- A) It's the traditional grammar-vocabulary dichotomy.
- B) It's a part of something, nothing important in the Lexical Approach.
- C) It's the teaching of the target language using the grammar-vocabulary dichotomy.
- D) It the traditional methodology of teaching English by memorizing lists of verbs.
- E) In the Lexical Approach case, “chunks” means multi-words prefabricated sentences like “by the way”, for example.

20. “Analyse” in the sentence “Teachers using the Lexical Approach will not analyse the target language in the classroom...” means

- A) it's not important to study rules, for example, in a systematic and careful way.
- B) it's necessary to study the grammar rules in a systematic way.
- C) the teacher needs to teach the syntax to the students.
- D) the syntax of the sentences is the main aspect of the teaching.
- E) analysing the syntax is relevant in the Lexical Approach.

21. According to Michael Lewis,

- 1. teachers are always ready for changes in linguistics.
- 2. teachers don't usually accept grammar in the classroom.
- 3. methodology is always a subject teachers are informed about.
- 4. the Lexical Approach disagrees with the central role of grammatical explanation.
- 5. teachers are normally curious and ready to changes.

The CORRECT answer is just

- A) 1 and 4.
- B) 5.
- C) 3.
- D) 4.
- E) 2 and 3.

- Read the text below and answer the questions from 22 to 24 choosing de correct answer.

PAULO FREIRE'S EDUCATIONAL BANKING

A careful analysis of the teacher-student relationship at any level, inside or outside the school, reveals its fundamentally narrative character. This relationship involves a narrating Subject (the teacher) and patient, listening objects (the students). The contents, whether values or empirical dimensions of reality, tend in the process of being narrated to become lifeless and petrified...The teacher talks about reality as if it were motionless, static, compartmentalized, and predictable. Or else he expounds on a topic completely alien to the existential experience of the students. His task is to 'fill' the students with the contents of his narration (Freire, 1998b, p54).

Freire describes a situation all too common in today's classes. It is from this kind of didactic teaching that Freire draws his metaphor of banking as a concept of education. In it, teachers make deposits of information which students are to receive, memorize, and repeat. A transmission of knowledge from the knowledgeable to the know nothings...Subject to object. "The more students work at storing the deposits entrusted to them, the less they develop the critical consciousness which would result from their intervention in the world as transformers of that world"(p. 55).

Libertarian, progressive education needs to "begin with the solution of the teacher-student contradiction, by reconciling the poles of the contradiction so that both are simultaneously teachers and students"(p. 53).

Banking education seeks to maintain the contradiction. It does not engage students in critical thinking, instead, it requires the students to be passive and to adapt thereby serving the purposes of oppression. It inhibits creativity, it resists dialogue, it is fatalistic in nature.

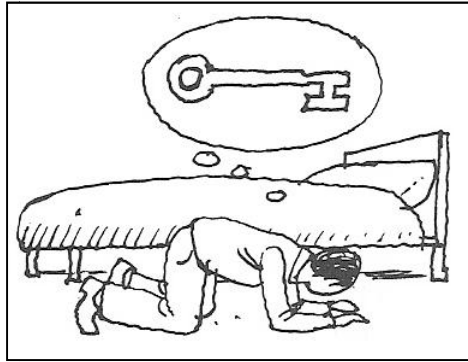
<http://www.perfectfit.org/CT/freire3.html>

22. What does “educational banking” mean?

- A) A kind of methodology where teachers deposit knowledge and students just receive it.
- B) A context where students are the most relevant aspect.
- C) A kind of methodology where students are more important than teachers.
- D) A kind of methodology where students are the focus of the teaching.
- E) A context where students play the main role.

23. After reading the text, it's possible to conclude that

- A) teachers have a passive role while students have an active one.
- B) teachers have an active role while students have a passive one.
- C) students don't have to memorize information.
- D) students have the opportunity to develop critical consciousness.
- E) teachers don't use “oppression” against the students.



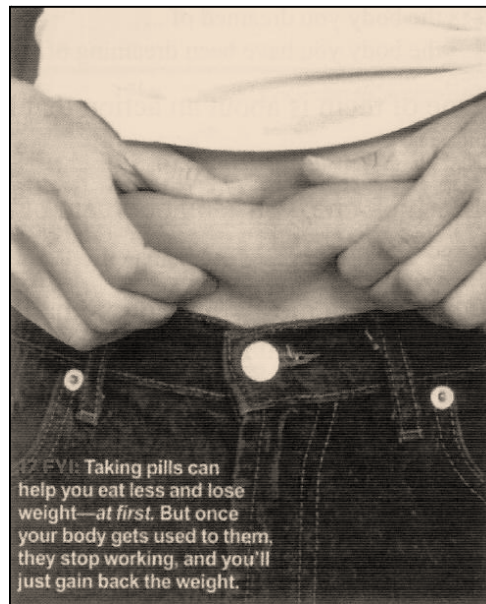
27. According to the picture above, the man is looking _____ his key.

- A) at B) on C) in D) for E) under



28. According to the cartoon above, the man is

- A) happy because the factory is creating new jobs.
 B) worried because he is unemployed.
 C) complaining about the pollution.
 D) sad because the environment is better now.
 E) proud because he lives near the factory.



29 According to the picture above

1. if you take pills you lose weight definitely.
2. "Them" is an object pronoun.
3. "they" is related to "weight"
4. your body can get used to the pills.
5. if your body gets used to the pills, you'll gain back the weight.

The CORRECT answer is just

- A) 2, 3 and 5. B) 1 and 2. C) 5 D) 4 E) 2, 4 and 5.



The Stress Interview

30. According to the picture above, the question the man is talking about is

- A) Why were you still single?
- B) Why are you still single?
- C) Why do you are still single?
- D) Why did you be still single?
- E) Why have you been still single?

31. The sentence “somebody built the house in 2000” in the passive voice is:

- A) The house is build in 2000.
- B) Somebody has built the house.
- C) Somebody is building the house.
- D) The house was build in 2000.
- E) The house was built in 2000.

32. I wasn't hungry. I _____ just _____ lunch.

- A) have; have
- B) had; had
- C) have; had
- D) had; have
- E) am; having

33. Michael said: “I'm thinking about writing a new book”, in the reported speech is

- A) Michael said that he was thinking about writing a new book.
- B) Michael he was thinking about writing a new book.
- C) Michael told he was writing a new book.
- D) Michael told that he was thinking about a new book.
- E) Michael said he is thinking about writing a new book.

34. Put the words below in the RIGHT ORDER to have a sentence.

CONSTANTLY – KNOWLEDGE – TEACHERS – UPDATING – NEED – TO – THEIR - BE

- A) Teachers to need constantly be their knowledge updating.
- B) Constantly teachers to need be updating their knowledge.
- C) Teachers need to be constantly updating their knowledge.
- D) Updating their knowledge teachers need to be constantly.
- E) Teachers updating constantly need to be their knowledge.

35. Qual dos autores abaixo relacionados sugere gravação, transcrição e análise de aulas típicas como ações necessárias para se conhecer uma abordagem de ensino?

- A) Douglas Biber.
- B) Celani.
- C) Almeida Filho.
- D) Paulo Freire.
- E) Pennycook.

36. O professor que promove as ações mencionadas na questão 35 pode ser considerado um profissional

1. preocupado com sua prática pedagógica.
2. que aplica “pacotes prontos” indicados por outros pesquisadores.
3. pesquisador sintonizado com o seu contexto de trabalho.
4. crítico-reflexivo.
5. que valoriza o seu papel no contexto educacional.

Está(ão) CORRETA(S) apenas

- A) 1, 3, 4 e 5.
- B) 2.
- C) 1, 2 e 3.
- D) 4 e 5.
- E) 5.

37. “Conhecimento de mundo” e “tábula-rasa” são dois conceitos atribuídos, respectivamente, à

- A) escola positivista e escola tradicional.
- B) escola behaviorista e escola reflexiva.
- C) escola tradicional e escola moderna.
- D) escola positivista e escola reflexiva.
- E) escola reflexiva e escola positivista.

38. O planejamento (de aulas, de curso etc), a elaboração ou escolha do material didático, a metodologia utilizada e a avaliação são etapas consideradas e denominadas por Almeida Filho de

- A) operação atual de ensino.
- B) operação moderna de ensino.
- C) operação normal de ensino.
- D) operação global de ensino.
- E) operação reflexiva de ensino.

39. Organizar os alunos em pares para a realização de tarefas é uma das características da abordagem

- A) reflexiva.
- B) comunicativa.
- C) lexical.
- D) de corpus.
- E) tradicional.

40. Considerando a situação acima mencionada (alunos trabalhando em pares), é CORRETO afirmar que

- 1. os alunos são indivíduos que chegam vazios à sala de aula.
- 2. esse tipo de atividade favorece a interação entre os alunos.
- 3. a organização dos alunos dessa forma favorece a aprendizagem.
- 4. esse modelo é irrelevante para a aprendizagem.
- 5. esse professor está em sintonia com a abordagem comunicativa.

Está(ão) CORRETA(S)

- A) apenas 1, 2 e 3.
- B) apenas 3 e 5.
- C) apenas 2, 3 e 5.
- D) apenas 4.
- E) 1, 2, 3, 4 e 5.

2ª PARTE

As questões a seguir são discursivas que deverão ter a extensão máxima de 10(dez) linhas. Ao final, os textos deverão ser transcritos para uma folha-resposta de leitura ótica específica.

AS LINHAS ABAIXO DE CADA QUESTÃO DISCURSIVA SÃO PARA RASCUNHO

1ª. *Um professor do 3º ciclo do Ensino Fundamental propôs uma atividade em sala de aula em que os estudantes deveriam resolver uma situação-problema. Ao longo da tarefa, o professor percorre todas as carteiras, indaga e comenta as respostas apresentadas pelos alunos, cria situações que os ajudam a refletirem a partir das dúvidas surgidas na realização da atividade proposta.*

Na situação acima, a prática pedagógica do professor está centrada na aprendizagem dos alunos. Disserte sobre a concepção de avaliação da aprendizagem que permeia essa prática pedagógica.

2^a.

“Quando entro em uma sala de aula, devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento.”

(FREIRE, 2008).

No texto acima, Freire destaca o papel do professor como um mediador no contexto da sala de aula. Quais competências são necessárias ao professor que não transfere conhecimentos, mas que ensina de forma comprometida com a aprendizagem dos alunos?
